

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



EFEITOS DA CAMA DE AVIÁRIO E DA ADUBAÇÃO MINERAL NO CRESCIMENTO INICIAL DO AÇAIZEIRO

Thaiana de Jesus Vieira de ASSIS¹; Gabriela Cristina Nascimento ASSUNÇÃO². Cássio Rafael Costa dos SANTOS³.

- (1) Bolsista PIBIC, graduanda de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Capitão Poço, e-mail: thaianaassis40@gmail.com.
(2) Bolsista PIBIC, graduanda de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Capitão Poço, e-mail: gabrielaass80@gmail.com.
(3) Orientador, UFRA/Campus Capitão Poço, e-mail: cassio.santos@ufra.edu.br.

RESUMO:

O açaizeiro (*Euterpe oleracea Mart*), pertencente à família *Arecaceae*, possui sua produção concentrada na região norte, e com isso o seu cultivo é uma das práticas que gera mais renda na região. Objetivou-se, com o presente estudo, avaliar a influência da adubação química, da adubação com cama de aviário e da combinação de ambos os tipos de adubação no crescimento inicial de mudas de açaizeiro. O experimento foi conduzido na área experimental do Campus Capitão Poço da Universidade Federal Rural da Amazônia. Foi considerado um delineamento em blocos ao acaso, em um arranjo fatorial 4 x 2, com 4 doses de cama de aviário e duas condições de adubação mineral com NPK (Com e sem), com 8 blocos, totalizando 64 unidades experimentais. Foram realizadas, quinzenalmente, as medições para as seguintes variáveis de crescimento: altura total em cm (do colo do caule até a gema apical), medido com auxílio de uma trena metálica, o diâmetro à altura do colo (DAC) em mm medido com auxílio de paquímetro digital graduado e o número de folhas compostas. Para o processamento dos dados foi utilizado a análise de normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e homocedasticidade por Bartlett. Os dados normais e homocedásticos foram, então, submetidos à análise de variância pelo Teste F ($p < 0,05$), à análise de comparação de médias pelo método de Tukey ($p < 0,05$). Foi realizada ainda a análise de regressão das variáveis em função das doses, utilizando o Excel 2013. Na análise de regressão, nota-se que todas as variáveis estudadas obtiveram maior desempenho com a mistura de cama de aviário com adubação química. As doses somente com cama de aviário obtiveram valores próximos aos de cama de aviário e adubação química, em diâmetro e número de folhas. Para a comparação de médias entre os fatores isolados o tratamento 20% de cama de aviário foi superior em todas as medições, tanto no número de folhas, quanto no diâmetro à altura do colo. Na comparação da interação entre os fatores, somente duas medições apresentaram significância (medição 4 e 5), e observou-se que em ambas as medições as doses com a ausência de NPK, obtiveram maiores resultados em 0% de cama de aviário e as doses com presença de NPK, foi a de 10% de cama de aviário. Então conclui-se que para obter um rápido crescimento em mudas de açaí é necessário utilizar os dois juntos. E conforme os resultados quando analisados os fatores isoladamente, a cama de aviário se sobressaiu em todas as medições. Dentre as medições analisadas a dose de 10% de cama de aviário foi a que obteve melhor resultado.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de Mudas¹; *Euterpe oleracea Mart*²; Substratos orgânicos³.